

# OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO ENSINO REMOTO

Roselane Duarte Ferraz<sup>1</sup>, Michelle Cristina da Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** A pesquisa tem por objetivo identificar as mudanças pedagógicas adotadas pelas redes e/ou instituições de ensino para promoverem a continuidade do aulas, observando os impactos dessas ações nas situações de ensino-aprendizagem, mediante o acompanhamento pedagógico por meio do ensino remoto. Para tanto, realizou uma investigação qualitativa, utilizando de questionário, direcionado professores da Educação Básica, da região do médio sudoeste da Bahia, aplicado virtualmente. Utilizamos Análise de Conteúdo para analisar os dados, organizados em duas categorias temáticas. Os resultados demonstraram que a reorganização do trabalho pedagógico, fazendo uso de diferentes interfaces digitais resultaram em impactos junto ao trabalho dos professores, configurando-se na intensificação da jornada de trabalho, gerando desgastes mental e físico para esses docentes ao terem que promover a transposição didática no contexto do ensino remoto emergencial. Também, essa nova configuração gerou uma diminuição na interação entre professores e alunos e na motivação para o processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Covid-19; Ensino Emergencial Remoto; Organização do Trabalho Pedagógico; Pandemia; Professores.

## BASIC EDUCATION TEACHERS AND THE ORGANIZATION OF PEDAGOGICAL WORK IN REMOTE EDUCATION

**Abstract:** The research aims to identify the pedagogical changes adopted by networks and/or educational institutions to promote the continuity of classes, observing the impacts of these actions in teaching-learning situations, through pedagogical monitoring through remote teaching. For that, it carried out a qualitative investigation, using a questionnaire, directed to teachers of Basic Education, from the mid-southwest region of Bahia, applied virtually. We used Content Analysis to analyze the data, organized into two thematic categories. The results showed that the reorganization of the pedagogical work, making use of different digital interfaces resulted in impacts on the work of teachers, configuring the intensification of the workday, generating mental and physical strain for these teachers when they have to promote the didactic transposition in the context of emergency remote teaching. Also, this new configuration generated a decrease in the interaction between teachers and students and in the motivation for the learning process.

**Keywords:** Covid-19; Remote Emergency Teaching; Organization of Pedagogical Work; Pandemic; teachers.

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos (CEPEP/ CNPq/UESB). E-mail: rduarte@uesb.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista Iniciação Científica - IC/UESB. Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos/UESB. E-mail: miminanda2009@hotmail.com.

## **Introdução**

Refletindo a organização do trabalho pedagógico (OTP) abrange dois níveis, a “organização global de trabalho pedagógico da escola, como projeto político pedagógico da escola”, e à organização desenvolvida na aula (FREITAS, 2005, p. 94), é fato que a crise educacional agravada pela pandemia do coronavírus colocou profissionais da educação diante de desafios de planejar e propor ações para minimizar os efeitos críticos da emergência sanitária sobre a educação. Os prejuízos no processo de ensino-aprendizagem, conseqüentemente, o aumento no quadro de evasão escolar redesenhou medidas emergenciais para a aprendizagem dos alunos, tais como a implantação do ensino remoto emergencial (ERE).

Nota-se que, as ações e funções pedagógicas pertinentes à docência sofreram conseqüências das novas proposições de oferecimento e continuidade do ensino; assim a pesquisa que tem como objeto a organização do trabalho pedagógico docente, a partir de mudanças impostas à educação em função da pandemia da Covid-19, desenvolvida na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, no ano de 2021. Logo, o estudo objetiva identificar as mudanças pedagógicas adotadas pelas redes e/ou instituições de ensino para promover a continuidade das aulas, observando os impactos das ações nas situações de ensino-aprendizagem, junto ao acompanhamento pedagógico por meio do ensino remoto.

## **Material e Método**

A pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa, por apresentar características pertinentes ao objetivo traçado. Segundo Chizzotti (2008), na investigação qualitativa há o desenvolvimento de um olhar sensível para os significados perceptíveis, a partir da aproximação e partilha junto ao objeto de pesquisa, traduzindo em um percurso de construção processual. O questionário, como técnica de pesquisa, foi direcionado para professores da Educação Básica, da região do Médio Sudoeste da Bahia, aplicado virtualmente, por meio de ferramentas digitais. Esse instrumento foi estruturado por eixos temáticos, tais como identificação profissional; identificação das principais mudanças na organização do trabalho pedagógico docente; desafios e estratégias para promover a interação entre as dimensões discente, docente e do conhecimento. Obtivemos o retorno de 24 questionários, respondidos por professores que atuam no Ensino Fundamental I (05); Ensino Fundamental II (06); professores que atuam no Ensino Fundamental I e II (01); professores do Ensino Médio (08) e aqueles que atuam no Ensino Fundamental II e Ensino Médio (04). Os dados foram analisados por meio da técnica da análise temática, pois o objeto de estudo apresenta alguns temas

centrais, considerando seus significados no campo de investigação, junto aos sujeitos colaboradores da pesquisa e/ou ao contexto estudado (BARDIN, 2010).

## Resultados e discussões

No processo de implantação do ensino remoto em 2021, a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) nas escolas sofreu alterações (FERRAZ; FERREIRA; FERRAZ, 2021a, 2021b; FERREIRA; FERRAZ; FERRAZ, 2021), exigindo dos professores mais horas de trabalho intelectual e físico, formação contínua, competência emocional entre outros aspectos. Esta que incluía aulas on-line, uso de ferramentas digitais, a utilização de redes sociais, uso de canais de TV, gravação de videoaulas pelo professor, conforme dados da pesquisa.

O ERE intensificou o trabalho docente e, conseqüentemente, provocou a ascensão da precarização deste trabalho que, anterior à pandemia, já se configurava como uma realidade para o profissional da docência. Assim, as situações de trabalho e com os alunos, no ensino remoto, os 24 professores responderam conforme tabela a seguir:

**TABELA 1:** Número de respostas dos participantes.

Situação	Não mudou	Aumentou	Diminuiu	Não se aplica
Tempo/carga horária dedicada ao trabalho	2	21	1	0
Sua interação com os seus alunos	5	8	10	1
Planejamento pedagógico coletivo (com os pares)	9	6	8	1
Acompanhamento da gestão/coordenação escolar	9	13	2	0
A interação dos alunos com seus colegas de classe	4	4	15	1
A motivação dos alunos nas atividades propostas	4	4	15	1
A participação dos alunos nos encontros síncronos	4	7	12	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Os aspectos em descrito no quadro são componentes e delineadores da OTP, cuja influência de agentes, como o ensino remoto, por exemplo, é capaz de promover impactos sobre a/na qualidade do ensino e da educação. Logo, o primeiro aspecto diz respeito ao tempo/carga horária dedicada ao trabalho, cujas vozes dos docentes reafirmam a intensificação do trabalho. Os dados apresentados comungam com os estudos de Pereira, Santos e Manenti (2020) ao revelarem o comprometimento da saúde mental dos professores na pandemia.

No item interação com os alunos, as respostas variaram entre não mudou, aumentou e diminuiu o que demonstra a questão da diversidade, com a maioria apontando para este último. No que diz respeito ao planejamento pedagógico coletivo (com os pares) estes também variaram com tendência de realização de um planejamento mais individualizado. O acompanhamento da gestão/coordenação escolar aumentou aspecto positivo, visto que o professor mostrou limitações para adaptação da nova modalidade de ensino. Ferraz, Ferreira e Ferraz (2021) apresenta vozes de coordenadores pedagógicos na pandemia e cita dificuldades que tiveram que lidar relacionada à implantação do próprio ensino remoto e a orientação proposta do replanejamento. Isso ratifica os dados aqui desvelados, com a necessidade de um acompanhamento pedagógico mais próximo dos professores. Houve uma diminuição na motivação dos alunos nas atividades e a participação nos encontros síncronos. Este é um aspecto negativo, pois refere-se a uma necessidade básica do indivíduo que é a socialização.

### **Conclusões**

Concluimos que as aulas remotas mudaram a Organização do Trabalho Pedagógico, havendo impacto no trabalho dos professores, aumento de sua jornada, os levando a desgastes físicos e mentais. Como aspecto positivo obtivemos o acompanhamento da gestão junto ao trabalho dos professores, e uma diminuição nos aspectos da interação e motivação, junto aos alunos, dado que revela condições de vulnerabilidade.

### **Referências**

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Ed. revista e atualizada. Lisboa (Portugal): Edições 70, 2010.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008
- FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Roselane Duarte; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento. Trabalho docente na pandemia: discursos de professores sobre o ofício. **Fólio - Revista de Letras**, v. 13, n. 1, jan./jun., 2021, p. 323-344.
- FERRAZ, Roselane Duarte; FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento. O coordenador pedagógico e a organização do trabalho escolar no contexto da pandemia. **Humanidades & Inovação**. v. 8, n. 61. p. 318-336, 2021a.
- FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento; FERREIRA, Lúcia Gracia; FERRAZ, Roselane Duarte. Educação em tempos de pandemia: consequências do enfrentamento e (re)aprendizagem do ato de ensinar. **Revista Cocar**. Edição Especial, n.09. p.1-19. 2021b.
- FREITAS, L. C. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. 7ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
- PEREIRA, Hortência Pessoa; SANTOS, Fábio Viana; MANENTI, Mariana Aguiar. Saúde mental de docentes em tempos de pandemia: os impactos das atividades remotas. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 9, p. 26-32, 2020.